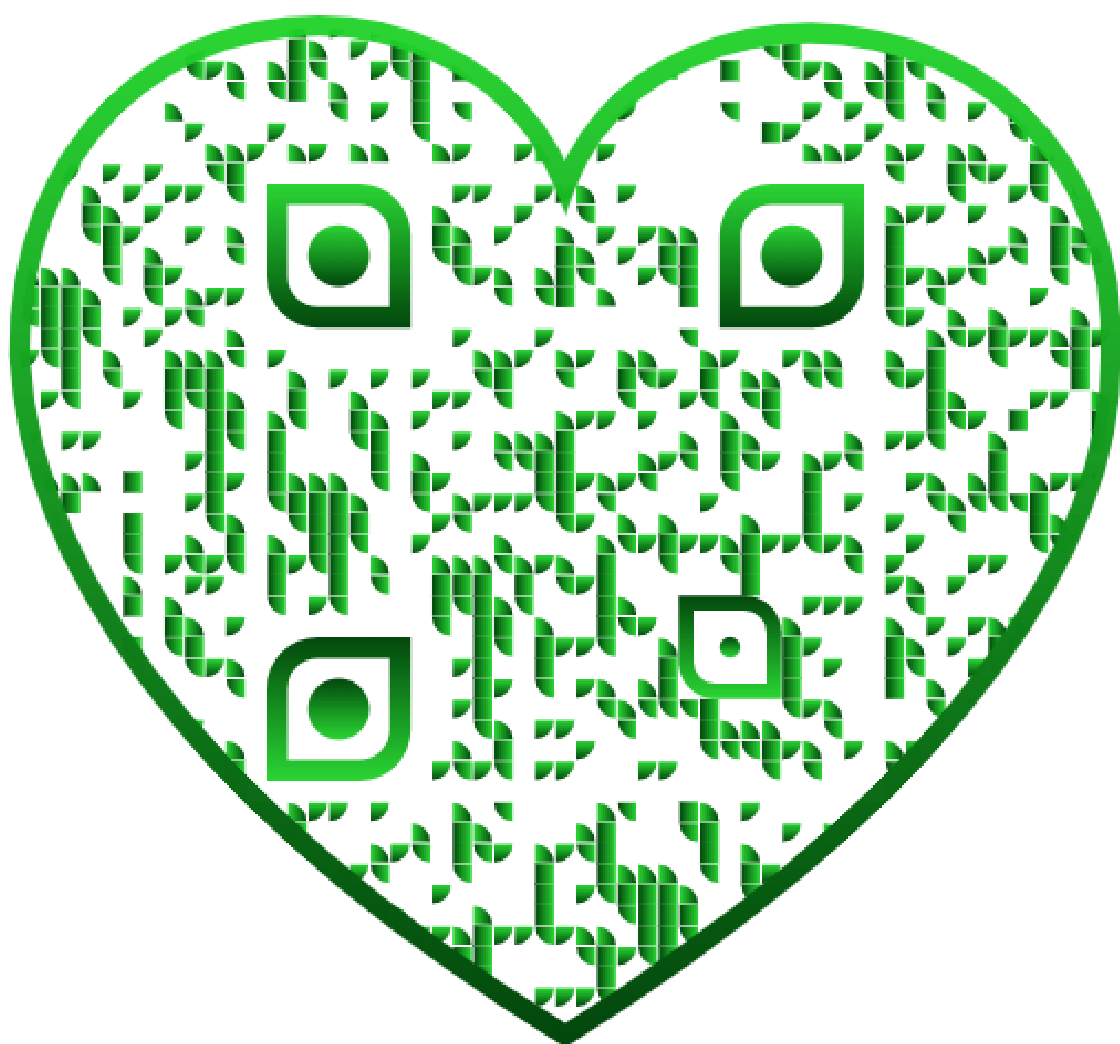
SUSTENTADOS PELA GRAÇA SOBERANA

Baseado em um sermão do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod. Revisado e editado por Beatriz Rustiguel da Silva.

Hermeneutica particular



Sustentados pela graça soberana
Para sempre sustentados

Baseado em sermão do pastor batista John Piper, do ministério Desiring God (http://www.desiringgod.com); Revisado e editado por Beatriz Rustiguel da Silva.

*

Capa: Beatriz Rustiguel da Silva
Diagramação: Beatriz Rustiguel da Silva

*

TODOS os direitos reservados. Permitida a reprodução deste material de forma gratuita, sem modificações e citando o blog Hermeneutica Particular (http://www.hermeneuticaparticular.com) e a fonte original, o ministério Desiring God (http://www.desiringgod.com).

*

Contatos:
http://www.hermeneuticaparticular.com
contato@hermeneuticaparticular.com
@Hermeneutica_P

Sustentados pela graça soberana

"E por isso agora assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de babilônia, pela espada, pela fome, e pela pestilência: Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente. E eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus; E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles. E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim. E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma. Porque assim diz o Senhor: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que lhes tenho declarado."

(Jeremias 32:36–42)

O que é graça sustentadora?

Estamos celebrando 125 anos da graça sustentadora de Deus. O que é isso? O que é graça sustentadora? Deixe-me colocar em uma rima de quatro linhas:

Não é que a graça impeça o que não for bem-aventurança, Nem que afaste toda a angústia, mas é isto: A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar. Eu insisto nisto porque celebrar uma graça que impeça o que não for felicidade, que afaste toda angústia e que não regule nossas dores seria falso biblicamente e não realista na prática.

. . . Uma batida quase fatal

Nossas experiências e a Bíblia nos ensinam que a graça não impede a dor, mas regula, organiza e mede nossas dores, e então, na escuridão está lá para nos sustentar. Por exemplo, ontem Bob Ricker, presidente da Associação Batista Geral, falou sobre as preciosas lembranças da graça sustentadora de Deus. Há cerca de dez anos a filha de Bob e Dee sofreu um grave acidente de automóvel. Ela está viva hoje por uma única razão. No carro atrás dela estava um médico que, por acaso, tinha uma cânula de ar em seu bolso. Quando ele se aproximou ela já estava ficando azul. Ele forçou a cânula em sua garganta e salvou sua vida. Em seu casamento, alguns anos depois, Bob a disse: essas cicatrizes em seu rosto com as quais você tem que conviver—são um memorial da graça sustentadora.

Bem, Bob Ricker não é ingênuo. Ele sabe que se Deus pode ordenar que no carro de traz haja um médico, e que este médico tenha um aparelho respiratório no bolso, e que ele tenha habilidade para usá-lo adequadamente, então esse Deus é plenamente capaz de evitar o acidente. De fato, anteriormente Bob tinha citado Efésios 1:11, *"Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade."* E ele insistiu: *"Todas as coisas significa todas as coisas"*—incluindo, eu presumo, os caminhos de carros e aviões e flechas e balas. Essa foi a inspiração para meu pequeno poema, "O que é graça sustentadora?"

Não é que a graça impeça o que não for bem-aventurança, Nem que afaste toda a angústia, mas é isto: A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar.

. . . Quando o carro enguiça

Sábado, há duas semanas, Noël, Abraham, Barnabas e Talitha estavam viajando para a Geórgia quando o carro enguiçou em um trecho isolado à cerca de uma hora ao sul de Indianápolis. O radiador havia furado. Um fazendeiro por volta de sessenta anos parou e ofereceu ajuda. Noël disse que talvez eles precisassem de um hotel e esperava que na segunda-feira de manhã houvesse uma oficina aberta para concertar o carro. O fazendeiro disse, "Vocês gostariam de ficar comigo e com minha esposa?" Noël hesitou, pois não queira incomodá-lo. Ele disse, "O Senhor disse que servir aos outros, é como servir a Ele." Ela disse, "Bem, podermos ir com você na igreja pela manhã?" Ele disse, "Se puder ser uma igreja Batista." Então eles ficaram com o fazendeiro que também era mecânico de aviação. Ele identificou o problema, dirigiu até a cidade na segunda-feira de manhã, comprou um novo radiador, voltou, concertou o carro, não cobrou nada e deixou a família em seu caminho de volta. Nesse meio tempo Barnabas retirou sua vara de pesca do carro e pegou um peixe-gato de dezenove polegadas—como uma cereja no topo do bolo.

O Deus que pôde fazer um fazendeiro parar e ajudar Noël, sendo um cristão (e Batista!), que ele e sua esposa tivessem um quarto para a família ficar, que fosse mecânico, que comprasse um radiador logo cedo na segunda-feira, que estivesse disposto a gastar seu tempo e que tivesse um lago com peixes—este Deus é perfeitamente capaz de evitar que um radiador fure no meio de Indiana.

. . . Quando a Cura não acontece

Mas não é apenas neste mundo caído de futilidades que a graça sustentadora opera.

Não é que a graça impeça o que não for bem-aventurança, Nem que afaste toda a angústia, mas é isto: A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar.

Um jovem rapaz de nossa igreja está passando agora mesmo pelo vale que está testando a sua fé quase ao limite. Recentemente ele me disse: "Seria mais fácil se Jesus não tivesse curado, mas sim dado graça para suportar a ausência de cura." Uma das coisas que eu disse a ele foi: É exatamente isso que Jesus fez—e por essa mesma razão—em 2 Coríntios 12:9–10 a graça de Deus permitiu que Paulo tivesse um espinho na carne por causa de sua humildade e não iria removê-lo em resposta à oração. Mas Ele disse,

"Minha [sustentadora] graça é suficiente para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza."

A isso Paulo respondeu:

"Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte."

Não é que a graça impeça o que não for bem-aventurança, Nem que afaste toda a angústia, mas é isto: A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar.

. . . Quando a Igreja incendiou

Na segunda-feira, 16 de março de 1885, quando a Igreja Batista Bethlehem tinha 14 anos e ficava na esquina da 12º Avenida com a 6º Rua (onde hoje fica a Companhia Douglas) o templo pegou fogo. Ele sofreu danos irreparáveis. Mas naquela escuridão estava a maravilhosa graça de Deus. A parte do telhado onde os bombeiros ficaram foi a única que não desabou. E, em sete semanas a igreja havia comprado o templo da Segunda Igreja Congregacional onde os cultos foram realizados por 106 anos até que este templo ficou pronto em 1991.

Agora o Deus que pôde poupar os bombeiros mantendo em pé parte de um telhado enfraquecido, e que pôde providenciar um edifício novo e melhor em sete semanas, poderia ter evitado o fogo em primeiro lugar.

Espero que o ponto esteja claro: **estamos celebrando a graça sustentadora.**

A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar.

Deus nem sempre livra da calamidade

Nosso texto em Jeremias 32 é sobre este tipo de graça sustentadora, e é a chave para a razão da Igreja Batista Bethlehem está viva na cidade após 125 anos de desafios. Jerusalém e o povo escolhido de Deus vivem em trevas e aflição. E foi Deus mesmo quem ordenou isso. Olhem o verso 36: *"E por isso agora assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca desta cidade,*

da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de babilônia, pela espada, pela fome, e pela pestilência." É isso o que eles dizem, e é verdade. A graça não os têm poupado da calamidade. Nem você será poupado pela graça de Deus da calamidade eminente.

Mas o que eles dizem sobre os escolhidos não é a última palavra. Deus tem a última palavra. E é uma palavra de graça. Versículo 37: *"Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente."* Assim Deus declara que foi Ele quem ordenou os problemas e a dor. "Eu os dirigi" a essas terras estrangeiras. E declara que Ele mesmo os livrará e os levará de volta a Ele mesmo e à sua terra. Em outras palavras, a graça soberana finalmente triunfará sobre a calamidade.

Como poderemos ter certeza do triunfo da graça?

Como podemos ter certeza desse triunfo da graça? Se Deus é um Deus de justiça que pôde enviar Israel para o exílio devastador onde muitos estão perdidos por causa de seus pecados e desobediência, então como poderemos ter confiança que isso não acontecerá com o povo escolhido de Deus hoje - a igreja, a Noiva de Cristo, o verdadeiro Israel, você e eu, que fomos chamados à comunhão de seu Filho? Há uma pergunta a fazer: Por que Bethlehem durou 125 anos? Mas há uma pergunta mais urgente: como teremos certeza que a graça irá triunfar para a Bethlehem e em nossas vidas no futuro? Como você poderá ter certeza que a graça te sustentará até o final na fé e santidade que te leva seguro ao céu?

O resto deste texto é sobre isso. A resposta é: a graça sustentadora para o povo de Deus é a graça soberana. Isto é, graça sustentadora é graça onipotente. É a graça que supera todos os obstáculos e preserva a fé e a santidade que nos levará de volta ao céu. Essa é a nossa única certeza para o futuro. Você e eu, em nós mesmos, somos totalmente volúveis e não confiáveis. Se o perseverar fosse deixado em nosso poder, faríamos de nossa fé um navio naufragado, isso é certo. É por isso que os santos têm orado há séculos: *"Oh, para a graça como um grande devedor Diariamente eu estou constrangido a ser! Que a Tua bondade como um grilhão Prenda o meu coração errante a Ti; Propenso a vagar, Senhor, eu sinto isso, Propenso a deixar o Deus que eu amo; Aqui está meu coração, ó, tome-o e guarde-o; Sele-o para o Teu juízo."*

É assim que os santos devem orar? É essa a forma de orar por seu futuro e pelo futuro da Igreja Bethlehem? Essa é a forma bíblica de orar? Faça a sua bondade como um grilhão que une o meu coração errante a Ti. Sela meu coração com um elo inquebrável para os juízos do céu. Em outras palavras: Guarde-me! Preserve-me! Derrote toda rebelião que se levante! Supere todas as dúvidas mesquinhas! Livra de qualquer tentação destrutiva! Anule toda sedução fatal! Exponha todo engano demoníaco! Derrube todos os argumentos arrogantes! Molde-me! Incline-me! Segure-me! Domine-me! Faça o que for preciso para me manter confiante e temente a Ti até que Jesus venha ou me chame. Podemos—devemos—orar e cantar assim?

A resposta segundo o texto é sim. Esse tipo de cântico e oração está enraizado na promessa da nova aliança da soberana e sustentadora graça. Vamos lê-lo. Tenha em mente: esta é uma das muitas promessas do Antigo Testamento da nova aliança que Jesus disse que selaria com seu próprio sangue para todos os que estiverem nele. Não é apenas para os judeus, mas para

aqueles que são verdadeiros judeus em virtude da união com Jesus, a semente de Abraão (Gálatas 3:7, 16). Jeremias 32:38–41diz,

"E eles serão o Meu povo e eu lhes serei o seu Deus; 39 E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles. 40 E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim. 41 E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma."

Quatro promessas da soberana graça sustentadora

Note quatro promessas da soberana graça sustentadora.

1. Deus será o nosso Deus

Deus promete ser o nosso Deus. Verso 38: "Eles serão o meu povo e Eu lhes serei o seu Deus." Todas as promessas ao seu povo são resumidas nesta: "Eu serei o seu Deus." Ou seja, Eu usarei tudo o que Sou como Deus—toda minha sabedoria, todo meu poder, e todo meu amor—para fazer com que vocês sejam meu povo. Tudo o que eu Sou como Deus, Eu usarei para o seu bem.

2. Deus promete mudar nossos corações

Deus promete mudar os nossos corações e fazer com que amemos e temamos a Ele. Verso 39: "E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias. . . ." (v. 40b) "e porei o meu temor nos seus corações." Em outras palavras, Deus não ficará apenas observando se nós, por nossos próprios poderes, iremos temê-Lo; Ele irá soberanamente, supremamente, misericordiosamente nos conceder o coração que precisamos ter, e nos dará a fé e o temor a Deus que nos conduzirão ao céu. Essa é a soberana, sustentadora graça. (Veja Deuteronômio 30:6; Ezequiel 11:19–20; 36:27.)

3. Deus promete que não nos desviaremos para longe dele

Deus promete que não se afastará de nós e nós não nos desviaremos dele. Verso 40: "E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim." Em outras palavras, o trabalho dele em seu coração é tão poderoso que Ele garante que não se desviará d'Ele. É isso que há de novo na nova aliança: Deus promete cumprir pelo seu poder as condições que temos que alcançar. Devemos temê-Lo e amá-Lo e crer nele. E Ele diz, Eu velo sobre isso. Eu "porei o meu temor nos seus corações"—não para ver o que eles farão com ele, mas de tal forma que "nunca se apartem de mim." Essa é a soberana graça sustentadora.

4. Deus promete fazer isso com intensidade infinita

Finalmente, Deus promete fazer isso com a maior intensidade imaginável. Ele expressa isso de duas maneiras, uma no começo e outra no final do verso 41: "E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma." Primeiro Ele diz que exercerá sua soberana graça sustentadora com alegria: "E alegrar-

me-ei deles, fazendo-lhes bem.” Então Ele diz (no fim do verso 41) que exercerá sua soberana, graça sustentadora “com todo [o seu] coração e com toda [a sua] alma.”.

Quão grande é o desejo de Deus de vos fazer o bem?

Ele se alegra em sustentar você e Ele se alegra com todo o seu coração e com toda sua alma. Agora eu pergunto, não como um exagero no sermão: você pode imaginar uma intensidade de desejo maior do que um desejo com o poder “de todo coração de Deus de toda alma de Deus?” Suponha que você pegue todo desejo por comida e sexo e dinheiro e fama e poder e amigos e segurança do coração de todos os seres humanos da terra—cerca de seis bilhões—e coloque todos esses desejos, multiplicados por todos os seis bilhões de corações e almas em um container. Como se compararia ao desejo de Deus por te fazer o bem implícito nas palavras, “com todo seu coração e toda sua alma?” Seria como comparar um dedal ao Oceano Pacífico. Porque o coração e a alma de Deus são infinitos. E os corações e almas dos homens são finitos. Não há intensidade maior do que a intensidade "todo coração de Deus e toda alma de Deus".

E é essa intensidade da alegria que Ele tem em sustentar você com graça soberana: “E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem . . . com todo o meu coração e com toda a minha alma.” Alguns de vocês podem estar provando a doçura desta graça pela primeira vez esta manhã. É este o trabalho do Espírito Santo em sua vida, e eu os exorto a se renderem a ela e serem dominados pela soberana graça sustentadora.

Outros têm vivido nesta doce segurança há décadas e simplesmente se unem a mim nesta manhã na exultação desta gloriosa realidade em nossas vidas. Eu convido todos vocês a cantarem comigo, bendizendo o Pai e o Filho e o Espírito Santo pela soberana graça sustentadora que nos têm mantido como igreja há 125 anos e manterá os eleitos de Deus na fé até Jesus voltar ou nos chamar.

Não é que a graça impeça o que não for bem-aventurança, Nem que afaste toda a angústia, mas é isto: A graça regula as nossas preocupações e dores, E então, na escuridão, está lá para nos sustentar.